

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Vida e Previdência S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

**O Mercado de Seguros**  
A Bradesco Vida e Previdência, desde a sua fundação em 1981, apresenta crescimento contínuo no segmento de atuação, um dos mais dinâmicos da economia brasileira, com sólida posição conquistada no mercado, em virtude do compromisso de manter uma política de produtos inovadores e seguros, retribuindo a confiança de seus participantes e segurados.

**Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar**  
O Lucro Líquido do exercício de 2012 foi de R\$ 2,210 bilhões e o Patrimônio Líquido somou R\$ 7,007 bilhões.  
Manteve a liderança em receitas dos produtos de Previdência Complementar Aberta e VGBL - Vida Gerador de Benefício Livre, participando com 29,59% do mercado, e deteve 17,98% dos prêmios de seguros de Pessoas, dados divulgados pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados.

As receitas de Contribuições de Planos de Aposentadoria, Pensão e Pecúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, apresentaram crescimento de 17,35%, totalizando no exercício R\$ 20,870 bilhões (R\$ 17,785 bilhões em 2011). O volume de prêmios de seguros de pessoas atingiu R\$ 3,930 bilhões, aumento de 16,93% (R\$ 3,361 bilhões em 2011).

As Provisões Técnicas cresceram 19,08%, somando R\$ 108,371 bilhões (R\$ 91,008 bilhões em 2011), e os investimentos 22,41%, atingindo R\$ 117,417 bilhões (R\$ 95,923 bilhões em 2011).

A Bradesco Vida e Previdência, com base nos investimentos relativos aos planos de previdência e VGBL, deteve 33,41% do total do mercado, conforme dados divulgados pela Fenaprevi - Federação Nacional de Previdência Privada e Vida.

**Distribuição de Dividendos e Eventos Societários**  
Informações sobre distribuição de dividendos e eventos societários estão disponíveis nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

**Investimento**  
Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 430, de 5 de março de 2012, a Bradesco Vida e Previdência declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

**Riscos: subscrição, crédito, mercado e operacional.**  
O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados nos mercados Nacional e Internacional e em atendimento à legislação vigente, estruturou uma área independente de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos que atende às melhores práticas de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de Políticas Corporativas, Normas Internas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se, trimestralmente, com a atribuição de aprovar estratégias, definir diretrizes, normas e procedimentos, bem como homologar os assuntos relevantes relacionados à Gestão de Riscos, visando ao processo de mitigação dos eventos de perdas de acordo com a especificidade de cada risco.

A Bradesco Vida e Previdência mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e um capital adicional para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado e operacional. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a todos os riscos previstos na legislação, o capital mínimo requerido deverá ser o maior valor entre a soma do capital base com o capital adicional e a margem de solvência, calculada por meio de resolução específica.

**Governança Corporativa**  
Com o objetivo de estar sempre em linha com as melhores práticas de governança corporativa, agindo com imparcialidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente o aperfeiçoamento do seu sistema de gestão institucional.

Para isso, possui Comitês que dão suporte ao Órgão de Administração na condução do processo de decisão para cumprimento do direcionamento estratégico, na busca constante de melhores resultados, dentro dos mais elevados padrões éticos. O Grupo conta também com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Códigos de Conduta Ética, disponibilizados a todos os públicos com os quais se relaciona, resultado do compromisso constante em promover e definir com clareza as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo Bradesco Seguros.

Destaca-se o ELC – *Entity Level Controls*, que se constitui em um conjunto de atividades de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo Bradesco Seguros.

**Controles Internos e Compliance**  
No exercício de 2012, com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Vida e Previdência prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, são regularmente aplicados, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e tecnologia.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, cujos testes de aderência são aplicados com a periodicidade requerida, sendo os resultados reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria da Organização Bradesco.

Quanto à Lei Sarbanes-Oxley, a Bradesco Vida e Previdência é certificada anualmente pela Auditoria Independente, que ratifica a efetividade, eficácia e suficiência dos controles que suportam as Demonstrações Contábeis, resultando na difusão da importância

da cultura de controle.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos Reguladores, informa as áreas afetadas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam em conformidade.

**Plano e Gestão de Continuidade de Negócios**

A Bradesco Vida e Previdência, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios – PCN, implementado e testado. O PCN é um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua importância.

**Segurança da Informação**  
A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, da disponibilização de curso e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos temas, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

**Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo**

A Bradesco Vida e Previdência possui o compromisso permanente de prevenir e combater sistematicamente a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e a Corrupção. Atua constantemente para assegurar a conformidade às leis e normas, editadas pelos órgãos competentes, relativas aos temas e no relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas, cooperando assim com os esforços das autoridades governamentais de controle.

Diante desse compromisso, em 2012 ocorreu a consolidação e aperfeiçoamento das ferramentas de trabalho, dos controles e dos sistemas utilizados, que são permanentemente reavaliados e dão suporte ao processo de detecção e comunicação das operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF. Em virtude da promulgação, em 9 de julho de 2012, da Lei nº 12.683, e publicação de novas regras pela SUSEP, houve a revisão dos normativos internos, materiais de apoio e procedimentos, como também ênfase nos programas de treinamento, visando à constante conscientização e capacitação do quadro de colaboradores.

**Prevenção à Fraude**  
A Bradesco Vida e Previdência, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, regulatórios e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Ao longo do exercício, priorizou a revisão e a publicação de materiais relativos ao assunto, com vistas a fomentar e estimular a tempestiva capacitação e o constante treinamento dos colaboradores da Companhia, aumentando a eficiência no combate às fraudes.

**Recursos Humanos**  
Durante o exercício de 2012, a Companhia manteve também o foco na ampliação dos canais de distribuição, na qualidade das vendas realizadas e na especialização das pessoas. O investimento em treinamento possibilitou 94.247 participações de funcionários e de Corretores de Seguros.

**Inovações em Produtos e Serviços**  
A Bradesco Vida e Previdência lançou o Seguro Prestamista Empresarial Bradesco para os correntistas Pessoas Jurídicas (PJ) do Banco Bradesco que realizam operações de Capital de Giro ou CDC PJ. Outro produto lançado pela Companhia, em 2012, foi o Empresarial Prev – plano de previdência destinado aos Clientes PJ de pequeno e médio porte, nos segmentos varejo e empresas. Ampliou as coberturas e serviços de produtos destinados aos clientes com mais de 60 anos, com a oferta de novas opções de contratação no Seguro ABS Total Premiável e ABS Sênior.

Nos produtos PGBL e VGBL Premiário destinados às pequenas e médias empresas, incrementou a grade com a oferta de novos fundos de investimentos. No segmento *Private*, passou a ofertar novos produtos VGBL com duas novas opções de investimentos em renda fixa, atreladas a títulos de longo prazo e alinhados ao atual cenário econômico.

**Reconhecimentos**  
No exercício de 2012, dentre os reconhecimentos do mercado à Bradesco Vida e Previdência, destacam-se os:  
• Prêmios “Líder Global em venda de Previdência Privada” e “Líder de Mercado em Vendas na modalidade Vida em Grupo”, na 9ª edição do Prêmio Segurador Brasil, promovida pela editora Brasil Notícias, em São Paulo; e  
• Prêmios “*Top of Mind*” e “*Top Executivo*”, na categoria Previdência Privada, promovidos pela Revista Amanhã, que indicam a marca mais lembrada.

**Certificação ISO 9001**  
A Companhia manteve seus investimentos no controle de qualidade, com foco no atendimento e no relacionamento, resultando na manutenção do Certificado ISO 9001:2008, pela Fundação Vanzolini, na área de Pagamento de Sinistros e Benefícios.

**Agradecimentos**  
A Bradesco Vida e Previdência continuará investindo na formação e ampliação dos canais de distribuição, objetivando atingir diferentes segmentos de mercado e proporcionar melhorias em nossos produtos e serviços oferecidos aos clientes. Continuará, ainda, com sua estratégia de pioneirismo e inovação, centrando esforços no aumento da oferta de produtos e facilitando o acesso à previdência complementar e ao seguro de pessoas no Brasil.

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Cidade de Deus, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 <small>(Em milhares de reais)</small>							
	Nota	2012	2011		Nota	2012	2011
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b> .....		<b>86.108.794</b>	<b>70.949.769</b>	<b>Circulante</b> .....		<b>4.653.023</b>	<b>3.762.648</b>
Disponível .....		962	7.752	Contas a pagar .....		713.988	577.193
Caixa e bancos .....		962	7.752	Obrigações a pagar .....		79.063	74.113
Aplicações .....	4	85.560.402	70.511.640	Impostos e encargos sociais a recolher .....		49.950	46.164
Créditos das operações com seguros e resseguros .....		222.723	172.094	Encargos trabalhistas .....		10.066	9.484
Prêmios a receber .....	6	206.018	158.420	Impostos e contribuições .....	11	574.909	447.432
Operações com seguradoras .....		13.048	11.638	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b> .....		<b>83.410</b>	<b>86.609</b>
Operações com resseguradoras .....		3.657	2.036	Prêmios a restituir .....		1.728	959
Outros créditos operacionais .....		7.950	8.202	Operações com seguradoras .....		18.485	34.588
Ativos de resseguros - Provisões técnicas .....	7	5.715	4.830	Operações com resseguradoras .....		8.400	10.898
Títulos e créditos a receber .....		203.366	120.110	Corretores de seguros e resseguros .....		54.797	39.799
Títulos e créditos a receber .....		197.771	114.462	Outros débitos operacionais .....		-	365
Créditos tributários e previdenciários .....	8	3.769	3.674	<b>Débitos de operações com previdência complementar</b> .....		<b>219</b>	<b>4.329</b>
Outros créditos .....		1.826	1.974	Outros débitos operacionais .....		219	4.329
Despesas antecipadas .....		15.441	17.386	<b>Depósitos de terceiros</b> .....	12	<b>129.140</b>	<b>50.670</b>
Custos de aquisição diferidos .....	13.c	92.235	107.755	<b>Provisões técnicas - Seguros</b> .....	13	<b>2.707.028</b>	<b>2.075.994</b>
Seguros .....		92.235	107.755	Danos .....		189.645	131.932
<b>Ativo não circulante</b> .....		<b>33.545.031</b>	<b>26.584.877</b>	Pessoas .....		1.370.089	1.089.394
Realizável a longo prazo .....		33.247.642	26.251.420	Vida individual .....		1.031.515	768.082
Aplicações .....	4	31.856.864	25.411.432	Vida com cobertura por sobrevivência .....		115.779	86.586
Ativos de resseguros - Provisões técnicas .....	7	4.015	3.660	<b>Provisões técnicas - Previdência complementar</b> .....	13	<b>1.019.238</b>	<b>967.853</b>
Títulos e créditos a receber .....		1.386.763	836.328	Planos não bloqueados .....		916.401	892.491
Títulos e créditos a receber .....		318.017	-	PGBL/PRGP .....		102.837	75.362
Créditos tributários e previdenciários .....	8	468.447	287.936	<b>Passivo não circulante</b> .....		<b>107.993.978</b>	<b>89.435.893</b>
Depósitos judiciais e fiscais .....	15.b	597.661	548.047	Contas a pagar .....		2.623.472	972.203
Outros créditos a receber .....		2.638	345	Tributos diferidos .....	14	2.623.472	972.203
Investimentos .....		219.242	288.065	<b>Provisões técnicas - Seguros</b> .....	13	<b>67.538.952</b>	<b>54.966.699</b>
Participações societárias .....	9	217.688	286.533	Danos .....		151.395	150.125
Outros investimentos .....		1.554	1.532	Pessoas .....		1.046.530	1.015.946
Imobilizado .....		5.609	5.917	Vida individual .....		969.915	711.502
Bens móveis .....		5.608	5.916	Vida com cobertura de sobrevivência .....		65.371.112	53.089.126
Outras imobilizações .....		1	1	<b>Provisões técnicas - Previdência complementar</b> .....	13	<b>37.106.146</b>	<b>32.997.566</b>
Intangível .....		72.538	39.475	Planos não bloqueados .....		16.600.481	15.728.326
Outros intangíveis .....	10	72.538	39.475	PGBL/PRGP .....		20.505.665	17.269.240
<b>Total do ativo</b> .....		<b>119.653.825</b>	<b>97.534.646</b>	<b>Outros débitos</b> .....		<b>725.408</b>	<b>499.425</b>
				Provisões judiciais .....	15.a	725.408	499.425
				<b>Patrimônio líquido</b> .....	16	<b>7.006.824</b>	<b>4.336.105</b>
				Capital social .....		2.100.000	2.100.000
				Reservas de lucros .....		1.087.445	877.304
				Ajustes com títulos e valores mobiliários .....		3.819.379	1.358.801
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> .....		<b>119.653.825</b>	<b>97.534.646</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 <small>(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)</small>				
	Nota	2012	2011	
Prêmios emitido líquido .....		4.271.239	3.664.554	
Contribuições para cobertura de riscos .....		1.164.009	1.087.726	
Variações das provisões técnicas .....		(1.736.092)	(1.330.448)	
<b>Prêmios ganhos</b> .....	21.a	<b>3.699.156</b>	<b>3.421.832</b>	
Sinistros ocorridos .....	21.b	(1.561.301)	(1.430.143)	
Custos de aquisição .....	21.c	(801.209)	(593.946)	
Outras receitas e despesas operacionais .....	21.d	(76.835)	(69.144)	
<b>Resultado com operações de resseguro</b> .....	21.e	<b>(13.818)</b>	<b>(14.829)</b>	
Receita com resseguro .....		6.145	4.018	
Despesa com resseguro .....		(19.963)	(18.847)	
<b>Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b> .....		<b>58.163</b>	<b>42.932</b>	
Rendas de contribuições e prêmios .....	21.f	19.706.008	16.697.159	
Constituição da provisão de benefícios a conceder .....		(19.647.845)	(16.654.227)	
Rendas com taxas de gestão e outras taxas .....	21.g	1.233.216	1.079.597	
Variação de outras provisões técnicas .....		(368.841)	33.396	
Custos de aquisição .....		(169.120)	(158.099)	
Outras receitas e despesas operacionais .....	21.h	(62.239)	(109.787)	
Despesas administrativas .....	21.i	(553.863)	(628.505)	
Despesas com tributos .....	21.j	(232.457)	(218.393)	
Resultado financeiro .....	21.k	2.365.112	1.703.088	
Resultado patrimonial .....		51.282	40.247	
<b>Resultado operacional</b> .....		<b>3.567.246</b>	<b>3.098.246</b>	
<b>Ganhos e perdas com ativos não correntes</b> .....		<b>(39.006)</b>	<b>(35.127)</b>	
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b> .....		<b>3.528.240</b>	<b>3.063.119</b>	
Imposto de renda .....	21.m	(812.839)	(687.405)	
Contribuição social .....	21.m	(490.809)	(428.944)	
Participações sobre o resultado .....		(14.451)	(14.049)	
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....		<b>2.210.141</b>	<b>1.932.721</b>	
<b>Quantidade de ações</b> .....		<b>181.570</b>	<b>181.570</b>	
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b> .....		<b>12.172,39</b>	<b>10.644,50</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 <small>(Em milhares de reais)</small>			
	2012	2011	
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	<b>2.210.141</b>	<b>1.932.721</b>	
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda .....	4.100.963	(153.139)	
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda em controladas .....	-	(23.196)	
Efeito dos impostos .....	(1.640.385)	70.534	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b> .....	<b>4.670.719</b>	<b>1.826.920</b>	
<b>Atribuível aos acionistas:</b>			



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>1.480.000</b>	<b>272.799</b>	<b>2.435.284</b>	<b>1.464.602</b>	-	<b>5.652.685</b>
Aumento de Capital - Portaria SUSEP/CGRAT nº 1.235 de 21.06.2011.....	620.000	-	(620.000)	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários .....	-	-	-	(105.801)	-	(105.801)
Dividendos pagos .....	-	-	(1.815.284)	-	-	(1.815.284)
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	1.932.721	1.932.721
Dividendos antecipados (R\$ 6.378,90 valor por ação).....	-	-	-	-	(1.158.216)	(1.158.216)
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$ 936,28 valor por ação).....	-	-	-	-	(170.000)	(170.000)
Proposta para destinação do lucro líquido .....	-	96.636	507.869	-	(604.505)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.100.000</b>	<b>369.435</b>	<b>507.869</b>	<b>1.358.801</b>	-	<b>4.336.105</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários .....	-	-	-	2.460.578	-	2.460.578
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	2.210.141	2.210.141
Dividendos antecipados (R\$ 7.336,74 valor por ação).....	-	-	(507.869)	-	(1.332.131)	(1.840.000)
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$ 881,20 valor por ação).....	-	-	-	-	(160.000)	(160.000)
Proposta para destinação do lucro líquido .....	-	50.565	667.445	-	(718.010)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro 2012</b>	<b>2.100.000</b>	<b>420.000</b>	<b>667.445</b>	<b>3.819.379</b>	-	<b>7.006.824</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

- Contexto operacional**

A Companhia é uma subsidiária do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros de pessoas e previdência em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, São Paulo.

A Companhia controladora direta da Bradesco Vida e Previdência S.A. é a Bradesco Seguros S.A., e o controlador em última instância é o Banco Bradesco S.A.

A Bradesco Vida e Previdência, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro de vida e previdência complementar aberta.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do controlador final, Banco Bradesco S.A., em 25 de janeiro de 2013.
- Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

  - Base de preparação**

Em consonância à Circular SUSEP nº 430/2012, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referenciadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

Em atendimento à Circular SUSEP nº 424/2011 - Anexo IV, em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentou as demonstrações dos fluxos de caixa (DFC) pelo método direto. Em 2012, tendo em vista a opção apresentada pela Circular SUSEP nº 430/2012 - Anexo IV, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações pelo método indireto e, para fins de comparabilidade, o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 está sendo apresentado pelo método indireto.

De acordo com o item 10 do CPC 36, a preparação das demonstrações contábeis consolidada desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador direto (Bradesco Seguros S.A.), entidade domiciliada no Brasil, foram preparadas e publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 28 de fevereiro de 2013.
  - Base para avaliação e moeda funcional**

A moeda funcional da Companhia é o Real.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

    - Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
    - Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.
  - Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro.

    - Nota 2d – Classificação dos contratos de seguro;
    - Nota 4 – Aplicações financeiras;
    - Nota 8 – Créditos tributários e previdenciários;
    - Nota 13 - Provisões técnicas;
    - Nota 15 - Provisões judiciais.
  - Classificação dos contratos de seguros**

A Companhia e sua controlada classificam os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurador na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa.
  - Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)**

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o financiamento de seus compromissos de curto prazo.
  - Aplicações**

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.
    - Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.
    - Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.
    - Ativos financeiros disponíveis para venda**

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.
    - Determinação do valor justo**

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ABIMA). Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.
    - Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.
  - Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.
  - Redução ao valor recuperável**

A Companhia reconhece uma provisão para risco de crédito sobre prêmios a receber direto, e sobre créditos a recuperar com resseguradores e cosseguradores, com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram certo período de tempo em atraso.
  - Imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, incluindo softwares objeto de contratos de arrendamento mercantil que tenham sido registrados neste grupo em função da classificação como "arrendamento mercantil financeiro".

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamento; 20% para equipamentos de informática.
  - Ativos intangíveis**
    - Softwares**

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A amortização do intangível é reconhecida no resultado considerando a taxa linear de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares*, de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são

- Ativos de resseguros**

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* desses ativos são reduzidos. No caso de serem recuperáveis indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos serão ajustados ao seu valor recuperável.
- Custos de aquisição diferidos**

É composto substancialmente por valores referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices, e as despesas com agenciamentos e angariações realizadas no período de doze meses.
- Impairment de ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.
- Provisões técnicas**
  - Seguros de pessoas, exceto vida individual**

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada "pro rata dia", com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, conforme disposto na Resolução CNSP nº 195/2008 e alterações posteriores, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE).

A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE).

A provisão de insuficiência de prêmios (PIV) é constituída para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros. A provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração à tábua biométrica AT-2000 Male para homens e AT-2000 Female para mulheres, com *improvement* de 1,5% ao ano, taxas decrementais específicas para as demais coberturas de risco descontada a taxa real de juros de 3,5% ao ano (4% até agosto de 2012).

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar e às devoluções de prêmios ainda não efetuadas.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNR é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial conhecidos.
  - Seguros de vida individual, excluindo os seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)**

A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada "pro rata dia", com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, conforme disposto na Resolução CNSP nº 195/2008 e alterações posteriores, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE).

A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PRNE e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE).

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e à portabilidade solicitada e ainda não transferida para entidade receptora.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base no sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de benefícios a regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial conhecidos.
  - Provisão complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)**

A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada "pro rata dia", com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, conforme disposto na Resolução CNSP nº 195/2008 e alterações posteriores, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE).

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas, tais como mortalidade e taxa de juros, que são estabelecidas em nota técnica atuarial de cada produto.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento, e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento, em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e à portabilidade solicitada e ainda não transferida para entidade receptora.

A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas, tais como mortalidade e taxa de juros, que são estabelecidas em nota técnica atuarial de cada produto.

A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração à tábua biométrica AT-2000 Male (suavizada) para homens e AT-2000 Female (suavizada) para mulheres, com *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 3,5% ao ano a partir de agosto de 2012 (4% até julho de 2012). Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 Male e taxa real de juros de 3,5% ao ano a partir de agosto de 2012 (4% até julho de 2012). *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

Em 2011 a provisão de oscilação financeira (POF) foi constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder, relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. De forma a refletir melhor a alocação, os riscos financeiros e, consequentemente, o valor da referida provisão foi, ao longo de exercício de 2012, incorporada à PIC.

A provisão de despesas administrativas (PDA) é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável. As premissas de cálculo são as mesmas consideradas no cálculo da PIC, com a inclusão da despesa com pagamentos de benefícios.

A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões, que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico.

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 448/2012.

A provisão de benefícios a regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial conhecidos.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".
- Operações com o Convênio DPVAT**

As operações do seguro DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
- Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos atualmente comercializados**

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL).....	BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco.....	AT83 e CSO-58	3% a 6%	20% a 30%
- Teste de adequação de passivo ("LAT")**

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (DAC) e os ativos intangíveis relacionados.

Para esse teste, a Companhia utilizou metodologia atuarial que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas de liquidação de sinistros a partir de premissas atuariais na data de execução do teste. Neste teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

As premissas de sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates e conversão em renda adotadas no teste têm como base as observações históricas. Já as premissas de mortalidade e de sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a experiência do mercado segurador brasileiro, BR-EMS, sendo considerada ainda uma premissa de melhoria contínua da expectativa de vida, conhecida tecnicamente como *improvement*, de acordo com a Escala G da Sociedade de Atuários - SOA.

As taxas de desconto utilizadas para se trazer os fluxos projetados a valor presente são as taxas a termo livres de riscos que foram aprovadas pela SUSEP.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia deve registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do período e constituir provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base do teste.

Em linha com as determinações da legislação, não foram incluídos no teste de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

O resultado do teste de adequação dos passivos não apresentou insuficiência em relação às provisões técnicas.

**o. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias (Provisões judiciais)**

**i. Ativos contingentes**  
 Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados quando aplicável.

**ii. Passivos contingentes**  
 São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

**iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
 Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**p. Benefícios a empregados**

**i. Obrigações de curto prazo**  
 As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

**ii. Obrigações por aposentadorias**  
**Plano de contribuição definida**  
 A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado no FIEs.

**iii. Outras obrigações pós-emprego**  
 Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

**iv. Outros benefícios de curto prazo**  
 Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

**q. Imposto de renda e contribuição social**  
 O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 para o exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do semestre, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos relacionos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

**r. Resultado**  
 O resultado é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros e cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos correspondentes custos de aquisição diferidos (despesas de comercialização diferidas).

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas. As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A.

As operações de resseguro mantidas com o IRB Brasil Resseguros S.A. são contabilizadas com base nos movimentos operacionais e financeiros enviados pelo IRB e as operações mantidas com outros resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente. A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

**s. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**  
 Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013, e, portanto, não foram adotadas na preparação destas demonstrações contábeis. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada:

**IFRS 9 – Instrumentos financeiros**  
 O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de *impairment e hedge accounting* (incluindo macro *hedging*) o comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma para 01/01/2015. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

**CPC 46 – Mensuração do valor justo**  
 O CPC 46 contém uma única fonte de orientação sobre como o valor justo é mensurado, e substitui a orientação de mensuração de valor justo que atualmente está dispensada em outros CPCs. Sujeito a exceções limitadas, o CPC 46 se aplica quando a mensuração ou divulgações de valor justo são requeridas ou permitidas por outros CPCs. A Administração avaliou os impactos da norma e concluiu que não há efeitos relevantes na mensuração do valor justo de seus ativos.

**CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados**  
 Em 2011, foi finalizada a revisão da norma que foi focada basicamente em benefício pós-emprego. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Companhia não possui benefícios de longo prazo e não há impactos relevantes para os benefícios de curto prazo.

**3. Gerenciamento de riscos**

**a. Introdução**  
 A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

**Estrutura de gerenciamento de riscos**  
 O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internamente, adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se como objetivo elevar a qualidade de gerenciamento dos riscos e garantir o foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, etc., bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, imparcialidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento de riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum de alto nível permanente sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância, denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, estuda todos os riscos (seguro/subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que têm por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

**b. Risco de seguro/subscrição**  
 O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição, que advem de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Superintendência Executiva de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

**Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros**  
 Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Companhia deve efetuar a indenização de todos os eventos vigentes ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação dos sinistros.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

**Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)**  
 A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira - ALM – Asset *Liability Management*. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus participantes e segurados.

**Gerenciamento de riscos por segmento de negócios**  
 O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); (iii) gerenciamento de ativos e passivos (ALM). Além disso, o LAT (*Liability Adequacy Test*) é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas adequadas à realidade dos negócios em vigor.

**Principais riscos associados aos Seguros de Vida e Previdência**  
 Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, despesas, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morrer, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurador permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurador, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

**Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência**  
 A Companhia monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análises de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a prevenir e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhoria da expectativa de vida da população segurada/assistida.

Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe. O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento constante da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam preservar.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

**Contração de riscos**  
 O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios e contribuições de previdência.

Distribuição do Prêmio Emitido Líquido - 2012						
Região Geográfica	DPVAT	PGBL	Previdência		Seguros de Vida	Total
			Tradicional	VGBL		
Sudeste	182.731	1.745.404	833.109	12.270.969	2.892.745	17.924.958
Sul	68.937	52.366	186.068	2.012.927	403.887	2.724.185
Nordeste	47.631	87.619	142.384	1.867.435	241.004	2.386.073
Centro Oeste	33.056	21.802	117.904	880.935	284.901	1.338.598
Norte	8.421	24.899	61.724	564.472	107.926	767.442
<b>Total</b>	<b>340.772</b>	<b>1.932.090</b>	<b>1.341.189</b>	<b>17.596.738</b>	<b>3.930.463</b>	<b>25.141.256</b>

  

Distribuição do Prêmio Emitido Líquido - 2011						
Região Geográfica	DPVAT	PGBL	Previdência		Seguros de Vida	Total
			Tradicional	VGBL		
Sudeste	165.525	1.607.613	775.225	10.344.924	2.362.916	15.256.203
Sul	65.198	62.234	180.497	1.742.263	373.553	2.423.745
Nordeste	50.159	87.047	131.615	1.377.392	259.671	1.905.884
Centro Oeste	18.033	23.514	111.799	678.772	274.874	1.106.992
Norte	5.069	24.644	57.156	580.190	89.556	756.615
<b>Total</b>	<b>303.984</b>	<b>1.805.052</b>	<b>1.256.292</b>	<b>14.723.541</b>	<b>3.360.570</b>	<b>21.449.439</b>

**Resultados da análise de sensibilidade**  
 Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível. Ressaltamos que nas operações de seguros da Companhia não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado		
Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco.		
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.		
Longevidade	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.		
Conversão em renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.		

**Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevida, Previdência e Seguros de Vida Individual - Sensibilidades em 31 de dezembro de 2012**  
 O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do LAT com variação nas premissas listadas abaixo:

	Taxas de juros	Longevidade	Conversão em renda
<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições (R\$ mil)</b>	<b>-5%</b>	<b>0,002%</b>	<b>5%</b>
Planos Tradicionais (fase de contribuição)	(70.856)	(23.671)	(69.207)
PGBL e VGBL (fase de contribuição)	(170.068)	(58.105)	(88.619)
Todos os planos (fase de concessão)	(83.117)	(46.017)	-
<b>Total</b>	<b>(324.041)</b>	<b>(127.793)</b>	<b>(157.826)</b>

O cenário também foi aplicado para os seguros de vida individual considerando as variáveis apontadas e não foi identificado nenhum valor adicional àqueles já constituídos que pudesse afetar o patrimônio líquido e o resultado.

**Seguros de Pessoas, exceto Vida Individual - Sensibilidades em 31 de dezembro de 2012**  
 Para os seguros de Pessoas, a tabela abaixo apresenta o impacto no Resultado e Patrimônio Líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 12 meses da data-base do cálculo:

<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições (R\$ mil)</b>	<b>Bruto de resseguro</b>	<b>Líquido de resseguro</b>
Seguros de Vida	(18.017)	(17.934)

**Limitações da análise de sensibilidade**  
 As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas, com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movem de forma idêntica.

**c. Risco de crédito**  
 O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

**Gerenciamento do risco de crédito**  
 A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros do ramo vida, não há uma exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que a Companhia opera com produtos fundamentalmente massificados. No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos de renda fixa pública como demonstrado abaixo:

Aplicações/Rating	2012						Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
	AAA	AA	A	BBB	BB	B		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>73.082.888</b>	<b>3.053.794</b>	<b>4.302.423</b>	<b>258.385</b>	<b>45.250</b>	<b>207.416</b>	<b>382.267</b>	<b>2.356.500</b>
Título de renda fixa privado	16.531.666	3.053.794	4.302.423	258.385	45.250	207.416	382.267	24.781.201
Título de renda fixa público	56.551.222	-	-	-	-	-	-	56.551.222
Título de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	2.356.500
<b>Disponíveis para a venda</b>	<b>28.272.227</b>	<b>101.894</b>	-	-	-	-	-	<b>1.613.839</b>
Título de renda fixa público	28.224.601	-	-	-	-	-	-	28.224.601
Título de renda fixa privado	47.626	101.894	-	-	-	-	-	149.520
Título de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	1.613.839
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>3.659.576</b>	<b>80.807</b>	-	-	-	-	-	<b>3.740.383</b>
Título de renda fixa público	3.659.576	-	-	-	-	-	-	3.659.576
Título de renda fixa privado	-	80.807	-	-	-	-	-	80.807
<b>Total</b>	<b>105.014.691</b>	<b>3.236.495</b>	<b>4.302.423</b>	<b>258.385</b>	<b>45.250</b>	<b>207.416</b>	<b>382.267</b>	<b>3.970.339</b>

A administração classificou os títulos públicos na categoria AAA uma vez que a contraparte é o Governo Federal. Trimestralmente, são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Risco de Crédito e do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

**d. Risco de liquidez**  
 O risco de liquidez é a possibilidade de não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **Exposição ao risco de liquidez**  
 O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

Ativo	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	962	-	-	962
Aplicações (*)	12.051.855	18.369.339	86.996.072	117.417.266
Créditos das operações com seguros e resseguros	222.723	-	-	222.723
Ativos de resseguro - provisões técnicas	5.715	4.015	-	9.730
Títulos e créditos a receber	366.747	1.223.382	-	1.590.129
Outros valores e bens	7.950	-	-	7.950
Despesas antecipadas	15.441	-	-	15.441
Custos de aquisição diferidos	92.235	-	-	92.235
<b>Total ativo</b>	<b>12.763.628</b>	<b>19.596.736</b>	<b>86.996.072</b>	<b>119.356.436</b>
<b>Passivo</b>				

financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar desconexões de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

#### Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

#### Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguro quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das diversas áreas de negócio de uma Companhia considerando, ainda, os seus respectivos hedges. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações. Exposições de moedas estrangeiras não são significativas nas operações da Companhia e o risco é acumulado de forma consolidada com as demais empresas do Grupo Bradesco Seguros.

#### Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

#### Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado

Fator de Risco	Cenário	
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	
Índice Bovespa em pontos	60,343	
Taxa Prefixada de 1 ano	7,15%	
Cupom de IPCA de 1 ano	1,23%	

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes:

Posição	Fatores de risco			Total sem correlação (20.582)	Total com correlação (16.642)
	Taxa de juros (1,128)	Índices de preços (14,856)	Renda variável (4,598)		
Impacto sobre as exposições sujeitas à:	variação de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros	variação da taxa dos cupons de índices de preços	variação do preço de ações		

#### f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

#### b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Companhia nos fundos.

	2012						Valor justificado	Ajuste a valor justo
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(**) Valor contábil/ Valor justo	Valor justificado		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>31.876.175</b>	<b>18.299.911</b>	<b>280.729</b>	<b>33.232.108</b>	<b>83.688.923</b>	<b>82.970.599</b>	<b>718.324</b>	
Notas do tesouro nacional - Op. compromissada	23.580.575	-	-	-	23.580.575	23.580.575	-	
Letras do tesouro nacional - Op. compromissada	4.737.274	15.132.633	-	-	19.869.907	19.869.907	-	
Letras financeiras	70.758	1.254.078	44.079	13.071.369	14.440.284	14.329.438	110.846	
Notas do tesouro nacional	13.731	49.983	-	9.912.332	9.976.046	9.477.082	498.964	
Certificado de depósito bancário	33.502	945.269	162.194	5.333.860	6.474.825	6.457.109	17.716	
Letras do tesouro nacional	7.112	613.519	9.516	2.061.573	2.691.720	2.652.005	39.715	
Debêntures	-	26.131	6.482	2.622.394	2.655.007	2.519.667	135.340	
Ações	2.286.396	-	-	-	2.286.396	2.378.616	(92.220)	
Quotas de fundos de investimento	868.779	-	-	-	868.779	868.779	-	
Letras financeiras do tesouro	121.758	6.788	24.898	174.809	328.253	319.569	8.684	
Notas Comerciais do Agronegócio	51.569	270.187	-	-	321.756	322.856	(1.100)	
Letras financeiras do tesouro - Op. compromissada	104.721	-	-	-	104.721	104.721	-	
Depósito em Garantia Especial	-	-	-	54.795	54.795	54.519	276	
Debêntures - Op. compromissada	-	1.323	33.560	-	34.883	34.883	-	
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	976	976	976	103	
<b>Disponíveis para Venda</b>	<b>1.871.479</b>	<b>6.592</b>	<b>28.109.889</b>	<b>29.987.960</b>	<b>29.987.960</b>	<b>23.622.329</b>	<b>6.365.631</b>	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	27.919.780	27.919.780	21.191.847	6.727.933	
Ações	1.613.839	-	-	-	1.613.839	1.987.593	(373.754)	
Notas do tesouro nacional - Op. compromissada	197.571	-	-	-	197.571	197.571	-	
Debêntures	2.718	-	-	131.625	134.343	121.028	13.315	
Letras financeiras do tesouro - judiciais (*)	-	6.592	-	51.951	58.543	58.436	107	
Letras do tesouro nacional - Op. compromissada	42.174	-	-	-	42.174	42.174	-	
Quotas de fundos de investimentos	9.911	-	-	-	9.911	9.911	-	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	6.533	6.533	6.533	-	
Fundos de investimentos imobiliários	5.266	-	-	-	5.266	7.236	(1.970)	
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.740.383</b>	<b>3.740.383</b>	<b>3.740.383</b>	<b>-</b>	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.659.576	3.659.576	3.659.576	-	
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	80.807	80.807	80.807	-	
<b>Total</b>	<b>33.747.654</b>	<b>18.306.503</b>	<b>280.729</b>	<b>65.082.380</b>	<b>117.417.266</b>	<b>110.333.311</b>	<b>7.083.955</b>	

  

	2011						Valor justificado	Ajuste a valor justo
	De 1 a 30 ou sem vencimento definido	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(**) Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>37.874.910</b>	<b>2.087.020</b>	<b>5.783.967</b>	<b>22.978.584</b>	<b>68.724.481</b>	<b>68.315.275</b>	<b>409.206</b>	
Notas do tesouro nacional - Op. compromissada	30.885.885	-	-	225	30.886.110	30.886.110	-	
Certificados de depósitos bancários	879	1.206.065	955.991	5.800.880	7.963.815	7.898.750	65.065	
Notas do tesouro nacional	83.499	-	39.994	7.227.775	7.351.268	7.187.031	164.237	
Letras financeiras de emissores privados	222	127.470	1.552.105	5.001.718	6.681.515	6.674.191	7.324	
Letras financeiras do tesouro	146	106.974	1.610.394	2.751.597	4.469.111	4.469.111	-	
Letras do tesouro nacional - Op. compromissada	3.783.973	-	-	1.032	3.785.005	3.785.005	-	
Ações	2.392.210	-	-	-	2.392.210	2.392.210	-	
Letras do tesouro nacional	60	-	572.901	1.222.914	1.795.875	1.662.269	133.606	
Debêntures	64.416	-	547.368	884.409	1.496.193	1.458.378	37.815	
Debêntures - Op. compromissadas	31	646.511	383.911	31.583	1.062.036	1.062.036	-	
Quotas de fundos de investimentos	595.235	-	-	-	595.235	595.235	-	
Notas comerciais do agronegócio	4	-	121.303	-	121.307	121.312	(5)	
Letras financeiras do tesouro - Op. compromissada	67.355	-	-	-	67.355	67.355	-	
Depósito em garantia especial	995	-	-	49.700	50.695	50.443	252	
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	6.751	6.751	5.839	912	
<b>Disponíveis para Venda</b>	<b>1.300.722</b>	<b>13.254</b>	<b>355.091</b>	<b>21.959.910</b>	<b>23.628.977</b>	<b>21.320.266</b>	<b>2.308.711</b>	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	21.759.832	21.759.832	18.863.991	2.895.841	
Ações	1.282.442	-	-	-	1.282.442	1.873.469	(591.027)	
Debêntures	10	-	355.091	-	497.120	490.369	6.784	
Letras financeiras do tesouro - judiciais (*)	-	13.254	-	48.802	62.056	62.053	3	
Quotas de fundos de investimentos	9.707	-	-	-	9.707	9.707	-	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	9.257	9.257	9.126	131	
Fundos de investimentos imobiliários	5.625	-	-	-	5.625	8.646	(3.021)	
Notas do tesouro nacional - Op. compromissada	2.938	-	-	-	2.938	2.938	-	
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>125.886</b>	<b>3.443.728</b>	<b>3.569.614</b>	<b>3.569.614</b>	<b>-</b>	
Notas do tesouro nacional	-	-	125.886	3.364.615	3.490.501	3.490.501	-	
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	79.113	79.113	79.113	-	
<b>Total</b>	<b>39.175.632</b>	<b>2.100.274</b>	<b>6.264.944</b>	<b>48.382.222</b>	<b>95.923.072</b>	<b>93.205.155</b>	<b>2.717.917</b>	

(\*) As letras financeiras do tesouro dadas em garantias de processos judiciais estão apresentadas no ativo não circulante independente do vencimento dos títulos.

(\*\*) Não corresponde ao valor justo para os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é superior ao valor de custo atualizado em R\$ 2.623.544 (R\$ 1.594.276 em 2011). Considerando a política adotada pelo Grupo para caracterização de uma perda por impairment, foi reconhecida no exercício, uma perda por impairment, no montante de R\$ 135.268 (líquido dos efeitos tributários). O montante foi reclassificado de outros resultados abrangentes para o resultado do exercício na rubrica "Resultado financeiro".

#### c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2012	2011
Total das provisões técnicas	108.371.364	91.008.112
<b>Total a ser coberto</b>	<b>108.371.364</b>	<b>91.008.112</b>
Quotas de fundos especialmente constituídos	82.964.196	68.233.216
Quota de fundos de investimentos	13.297.804	16.093.847
Títulos de renda fixa - públicos	10.174.124	4.660.749
Ações	1.504.244	1.280.109
Quota de fundos de investimentos (DPVAT)	338.166	278.607
Debêntures	131.625	490.383
Títulos de renda fixa - privados	80.807	79.113
Parcela correspondente a resseguros contratados (nota 7a)	9.730	8.490
Depósitos judiciais (nota 15c)	59.437	68.703
<b>Total dado em cobertura</b>	<b>108.560.133</b>	<b>91.193.217</b>
<b>Suficiência</b>	<b>188.769</b>	<b>185.105</b>

#### d. Hierarquia do valor justo

As tabelas abaixo apresentam os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de base); e
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2012			2011		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado</b>	<b>13.903.713</b>	<b>69.785.210</b>	<b>83.688.923</b>	<b>16.008.463</b>	<b>52.716.018</b>	<b>68.724.481</b>
Notas do tesouro nacional - Op. compromissada	-	23.580.575	23.580.575	-	30.886.110	30.886.110
Letras do tesouro nacional - Op. compromissada	-	19.869.907	19.869.907	-	3.785.005	3.785.005
Letras financeiras de emissores privados	-	14.440.284	14.440.284	-	6.681.516	6.681.516
Notas do tesouro nacional	9.954.120	21.926	9.976.046	7.351.268	-	7.351.268
Certificados de depósitos bancário	-	6.474.825	6.474.825	-	7.963.815	7.963.815
Letras do tesouro nacional	1.470.895	1.220.825	2.691.720	1.795.875	-	1.795.875
Debêntures	-	2.655.007	2.655.007	-	1.496.193	1.496.193
Ações	2.286.396	-	2.286.396	2.392.210	-	2.392.210
Quotas de fundos de investimentos	-	868.779	868.779	-	595.235	595.235
Letras financeiras do tesouro	192.302	135.951	328.253	4.469.110	-	4.469.110
Notas comerciais do agronegócio	-	321.756	321.756	-	121.307	121.307
Letras financeiras do tesouro - Op. compromissada	-	104.721	104.721	-	67.355	67.355
Depósito em garantia especial	-	54.795	54.795	-	50.695	50.695
Debêntures - Op. compromissada	-	34.883	34.883	-	1.062.036	1.062.036
Crédito de recebíveis imobiliários	-	976	976	-	6.751	6.751

#### Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

#### Mecanismos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes do risco operacional e consequente abertura e/ou manutenção de rubricas contábeis específicas para registro e consolidação gerencial dessas perdas;
- Assegurar o levantamento e tratamento das perdas identificadas mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento, controle e mitigação do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

#### g. Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado securitário e com a dimensão da exposição a riscos da Companhia.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que a Companhia mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. A Companhia acompanha de maneira contínua os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) pelo respectivo órgão regulador.

#### 4. Aplicações

##### a. Resumo da classificação das aplicações finance



Table with columns: Fundo de Investimento, Mercadoria, Quantidade, Ano de vencimento, Tipo de compromisso, Valor de referência 31/12/2012. Rows include various investment funds like Ibiúna Previdência FIM, FRAM Capital, BTG Pactual, etc.

Table with columns: Fundo de Investimento, Mercadoria, Quantidade, Ano de vencimento, Tipo de compromisso, Valor de referência 31/12/2011. Rows include various investment funds like Ibiúna Previdência FIM, FRAM Capital, Bradesco FIF RF Master, etc.

IND - Contrato futuro de Ibovespa; DI1- Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia; DDI - Contrato futuro de cupom cambial. O resultado do exercício foi de R\$ (138.200) (R\$ (165.505) em 2011) e o montante a pagar é de R\$ 917 (R\$ 674 em 2011).

9. Investimentos - Participações societárias

Table with columns: Alvorada Vida S.A., BPS Particip. e Serviços Ltda., BSP Empreend. Imobiliários S.A., BMC Previdência Privada S.A., Marília Refl. e Agropecuária Ltda., Danubio Empreend. e Participações Ltda., Damanivá Holdings Ltda., Itajubá Holdings Ltda., Total. Rows include capital social, assets, liabilities, and equity components.

10. Ativos intangíveis

Table with columns: Sistema de computação, Outros intangíveis, Total. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2011, Desenvolvimento interno, Amortização, and Saldo em 31 de dezembro de 2012.

11. Impostos e contribuições a pagar

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Imposto de renda, Contribuição social, COFINS, PIS, and Total.

12. Depósitos de terceiros

Table with columns: Até 30 dias, 31 a 180 dias, 181 a 365 dias, Acima de 365 dias, Total. Rows include Cobrança antecipada de prêmios, Prêmios e emolumentos, and Total.

6. Prêmios a receber

Table with columns: Ramos de seguros, 2012, 2011. Rows include Vida em grupo, Prestamista, Dotal misto, Acidentes pessoais coletivo, etc.

b. Faixas de vencimento

Table with columns: A vencer, Vencidos, 2012, 2011. Rows include Até 30 dias, De 31 a 120 dias, Acima de 121 dias, Total a vencer, etc.

c. Movimentação dos prêmios a receber

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Saldo em 1º de janeiro (\*), Prêmios emitidos, IOF, Prêmios cancelados, Recebimentos, etc.

(\* Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos e prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$ 26.128 (R\$ 27.120 em 2011)

7. Ativos de resseguro - Provisões técnicas

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), Provisão de sinistros a liquidar, etc.

b. Movimentação de ativos de resseguros

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Saldo em 1º de janeiro, Constituição de provisões, Sinistros pagos a recuperar, etc.

c. Composição por ressegurador

Table with columns: Resseguradores, Categoria, Prêmio cedido, Prêmios a liquidar, Recuperação de sinistros, Sinistros a recuperar. Rows include IRB Brasil Resseguros, Outros, etc.

8. Créditos tributários e previdenciários

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Tributos diferidos (i), Outros, Total.

(i) Movimentação de tributos diferidos

Table with columns: Saldo em 2011, Constituição, Realização, Saldo em 2012. Rows include Provisão judiciais - cíveis, Provisão para riscos de crédito, etc.

(ii) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Table with columns: Diferenças temporárias, Imposto de renda, Contribuição social, Total. Rows include 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, Total.

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários monta a R\$ 418.070.

Não inclui os créditos tributários oriundos do ajuste a valor justo dos títulos disponíveis para venda.

13. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Provisão matemática de benefícios a conceder, Provisão matemática de benefícios concedidos, etc.

\* Inclui DPVAT e retrocessões.



**b. Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência**

**i. Seguros - Vida e Previdência - Planos Tradicionais de Risco**

	2012	2011
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>8.435.683</b>	<b>7.126.389</b>
(-) Seguros DPVAT e retrocessões	(282.056)	(203.929)
<b>Subtotal em 1º de janeiro</b>	<b>8.153.627</b>	<b>6.922.460</b>
Constituição	1.804.505	1.460.083
Reversão	(73.553)	(73.729)
Sinistros avisados	1.255.614	1.227.403
Sinistros, benefícios e resgates pagos	(1.828.783)	(1.606.394)
Ajuste de estimativa de sinistros	(246.414)	(237.492)
Atualização monetária e juros de sinistros	670.213	461.296
<b>Subtotal em 31 de dezembro</b>	<b>9.735.209</b>	<b>8.153.627</b>
(+) Seguros DPVAT e retrocessões	341.040	282.056
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>10.076.249</b>	<b>8.435.683</b>

**ii. Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevivência (VGBL)**

	2012	2011
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>53.175.712</b>	<b>42.729.705</b>
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	17.469.175	14.599.241
Pagamento de benefícios	(8.495)	(8.313)
Pagamento de resgates	(9.155.922)	(7.764.952)
Atualização monetária e juros	4.359.943	3.652.071
Outras movimentações	(353.521)	(32.040)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>65.486.892</b>	<b>53.175.712</b>

**Vida - Sinistros brutos de resseguro**

	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
<b>Montante estimado para os sinistros</b>									
No ano do aviso	816.255	624.866	592.756	687.464	761.747	856.558	1.048.284	1.058.063	-
Um ano após o aviso	778.352	608.403	591.752	696.812	780.007	861.234	1.057.954	-	-
Dois anos após o aviso	755.274	590.246	594.548	708.354	793.788	871.177	-	-	-
Três anos após o aviso	747.555	586.480	592.715	704.748	786.963	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	738.165	590.823	593.654	703.871	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	738.659	583.930	590.594	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	734.144	580.295	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	726.053	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base</b>	<b>726.053</b>	<b>580.295</b>	<b>590.594</b>	<b>703.871</b>	<b>786.963</b>	<b>871.177</b>	<b>1.057.954</b>	<b>1.058.063</b>	<b>6.374.970</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(691.644)	(528.535)	(526.706)	(636.124)	(695.312)	(744.407)	(900.129)	(805.666)	(5.528.523)
<b>Provisão de sinistros a liquidar (administrativo e judicial)</b>	<b>34.409</b>	<b>51.760</b>	<b>63.888</b>	<b>67.747</b>	<b>91.651</b>	<b>126.770</b>	<b>157.825</b>	<b>252.397</b>	<b>846.447</b>

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros relacionados ao Convênio DPVAT no montante de R\$ 176.097 e operação de retrocessão de R\$ 2.945.

**Vida - Sinistros líquidos de resseguro**

	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
<b>Montante estimado para os sinistros</b>									
No ano do aviso	816.154	623.675	569.701	684.770	751.864	855.545	1.045.639	1.053.267	-
Um ano após o aviso	778.251	607.198	569.881	693.977	769.993	860.306	1.056.090	-	-
Dois anos após o aviso	755.173	589.042	572.674	705.518	783.643	869.879	-	-	-
Três anos após o aviso	747.454	585.275	570.813	701.913	776.784	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	738.064	589.619	571.776	701.035	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	738.558	582.725	568.688	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	734.043	579.091	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	725.952	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base</b>	<b>725.952</b>	<b>579.091</b>	<b>568.688</b>	<b>701.035</b>	<b>776.784</b>	<b>869.879</b>	<b>1.056.090</b>	<b>1.053.267</b>	<b>6.330.786</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(691.543)	(527.331)	(505.174)	(633.288)	(687.322)	(743.479)	(898.265)	(800.984)	(5.487.386)
<b>Provisão de sinistros a liquidar (administrativo e judicial)</b>	<b>34.409</b>	<b>51.760</b>	<b>63.514</b>	<b>67.747</b>	<b>89.462</b>	<b>126.400</b>	<b>157.825</b>	<b>252.283</b>	<b>843.400</b>

**f. Desenvolvimento da provisão de sinistro judicial**

	PSL/PBR	Resseguro
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>707.461</b>	<b>3.660</b>
(-) Total pago no exercício	(212.651)	(444)
Total provisionado até 31/12/2011 para ações pagas no exercício	(133.142)	-
Quantidade de ações pagas no exercício	4.973	1
(+) Novas constituições referentes a citações do exercício	146.459	1
Quantidade de ações referentes a novas constituições no exercício	5.274	1
(+) Constituições referentes a citações de exercícios anteriores	70.121	444
(-) Baixas por êxito	(55.131)	-
(+/-) Alteração de estimativas	(3.035)	-
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	77.437	355
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>730.661</b>	<b>4.015</b>

**14. Tributos diferidos**

	2012	2011
Ajuste a valor justo - Títulos disponíveis para a venda	2.565.942	923.376
Atualização de depósito judicial	57.530	48.827
<b>Total</b>	<b>2.623.472</b>	<b>972.203</b>

**15. Provisões judiciais**

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação. Não existem passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

**i. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os descritos abaixo, os quais estão provisionados.

As principais discussões são:

- IRPJ – Valor depositado judicialmente de R\$ 129.735 (R\$ 124.164 em 2011) e valor provisionado de R\$ 127.717 (R\$ 122.572 em 2011); pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na respectiva base de cálculo, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória;
- CSLL - R\$ 13.809 (R\$ 13.447 em 2011); pleiteia calcular e recolher a CSLL, relativa ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na respectiva base de cálculo, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória; e
- INSS – Valor depositado judicialmente R\$ 111.768 (R\$ 82.035 em 2011) e valor provisionado - R\$ 111.768: discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e previdência, instituída, inicialmente pela Lei Complementar nº 84/1996, e após, pela Lei 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

**ii. Auto de infração**

IRPJ e CSLL – Trata-se de autuação referente à glosa de despesas com perdas que foram deduzidas da base de cálculo dos referidos impostos no montante de R\$ 126.746, que está provisionado.

**iii. Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando o valor depositado. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

**iv. Processos cíveis**

As ações propostas referem-se a assuntos pertinentes à atividade comercial desenvolvida pela Companhia, sendo assuntos referentes à devolução de contribuições de planos previdenciários, à cobrança de benefícios e indenizações por danos morais.

Processos judiciais movidos por terceiros, visando obter vínculo empregatício, são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

**a. Movimentação das provisões judiciais constituídas**

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>244.907</b>	<b>11.582</b>	<b>242.936</b>	<b>499.425</b>
Constituições	149.731	5.823	174.065	329.619
Reversões/pagamentos	(54)	(5.971)	(111.344)	(117.369)
Atualização monetária	13.733	-	-	13.733
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>408.317</b>	<b>11.434</b>	<b>305.657</b>	<b>725.408</b>

**b. Depósitos judiciais e fiscais**

	2012	2011
IR e CSLL	226.840	229.442
Cíveis e trabalhistas	197.428	164.248
Sinistros	59.437	68.703
INSS	113.305	83.463
Outros	651	2.191
<b>Total</b>	<b>597.661</b>	<b>548.047</b>

**16. Patrimônio líquido**

**a. Capital social e dividendos**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 181.570 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Foram creditados aos acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 160.000 (R\$ 170.000 em 2011), calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido, limitados a 50% do resultado antes da provisão para o imposto de renda. Os juros reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R\$ 64.000 (R\$ 68.000 em 2011).

A distribuição de lucros foi calculada como se segue:

	2012	2011
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.210.141</b>	<b>1.932.721</b>
Constituição da reserva legal	(50.565)	(96.636)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>2.159.576</b>	<b>1.836.085</b>
Dividendos antecipados	1.332.131	1.158.216
Juros sobre capital próprio creditados antecipados (líquidos dos impostos retidos na fonte) ..	136.000	144.500
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício</b>	<b>67,98%</b>	<b>70,95%</b>

**iii. Previdência - PGBL e Planos Tradicionais de Renda**

	2012	2011
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>29.396.717</b>	<b>26.426.977</b>
Recebimento de contribuições líquidas de carregamento	2.093.058	1.954.865
Pagamento de benefícios	(394.260)	(398.565)
Pagamento de resgates	(1.276.002)	(1.164.597)
Atualização monetária e juros	2.690.842	2.276.707
Outras movimentações	297.869	301.330
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>32.808.224</b>	<b>29.396.717</b>

**c. Movimentação dos custos de aquisição diferidos**

	2012	2011
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>107.755</b>	<b>40.738</b>
Constituição	32.889	94.820
Apropriação	(48.409)	(27.803)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>92.235</b>	<b>107.755</b>

**d. Aging de sinistros judiciais - Ramo Vida**

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Provisão de sinistros a liquidar	127.759	279.310	398.642	805.711
Provisão de benefícios a regularizar	14.352	41.219	71.185	126.756
<b>Total</b>	<b>142.111</b>	<b>320.529</b>	<b>469.827</b>	<b>932.467</b>

**e. Desenvolvimento de sinistros**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o ilustro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

	Ano do aviso do sinistro								
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
<b>Montante estimado para os sinistros</b>									
No ano do aviso	816.255	624.866	592.756	687.464	761.747	856.558	1.048.284	1.058.063	-
Um ano após o aviso	778.352	608.403	591.752	696.812	780.007	861.234	1.057.954	-	-
Dois anos após o aviso	755.274	590.246	594.548	708.354	793.788	871.177	-	-	-
Três anos após o aviso	747.555	586.480	592.715	704.748	786.963	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	738.165	590.823	593.654	703.871	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	738.659	583.930	590.594	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	734.144	580.295	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	726.053	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base</b>	<b>726.053</b>	<b>580.295</b>	<b>590.594</b>	<b>703.871</b>	<b>786.963</b>	<b>871.177</b>	<b>1.057.954</b>	<b>1.058.063</b>	<b>6.374.970</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(691.644)	(528.535)	(526.706)	(636.124)	(695.312)	(744.407)	(900.129)	(805.666)	(5.528.523)
<b>Provisão de sinistros a liquidar (administrativo e judicial)</b>	<b>34.409</b>	<b>51.760</b>	<b>63.888</b>	<b>67.747</b>	<b>91.651</b>	<b>126.770</b>	<b>157.825</b>	<b>252.397</b>	<b>846.447</b>

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros relacionados ao Convênio DPVAT no montante de R\$ 176.097 e operação de retrocessão de R\$ 2.945.

**Vida - Sinistros líquidos de resseguro**

	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
<b>Montante estimado para os sinistros</b>									
No ano do aviso	816.154	623.675	569.701	684.770	751.864	855.545	1.045.639</		

Financial table with columns for 31/12/2012, 31/12/2011, and various categories like Receitas, Despesas, and Total.

(a) Corresponde à provisão de taxa de custódia a ser liquidada no mês seguinte.
(b) Correspondem aos valores a liquidar decorrente do rateio das despesas administrativas.
(c) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada...

Table titled 'Benefícios de curto prazo a Administradores' showing data for 2012 and 2011 across categories like Encargos sociais, Planos de previdência complementar, etc.

Table titled 'Prêmios ganhos' and 'Sinistros ocorridos' showing data for 2012 and 2011 for various insurance types.

Table titled 'Custos de aquisição - Seguros e Previdência' showing data for 2012 and 2011.

Table titled 'Outras receitas e despesas operacionais - Vida' showing data for 2012 and 2011.

Table titled 'Resultado com operações de resseguro' showing data for 2012 and 2011.

**DIRETORIA**

Table listing board members including Lúcio Flávio Condurú de Oliveira, Eugênio Liberatori Velasques, Adriano Gonçalves Martins, etc.

**PARECER ATUARIAL**

Em atendimento a Circular SUSEP Nº 272 de 22/10/2004, e a Carta Circular SUSEP/DECON/GAB/Nº 002/08 de 11/02/2008, procedemos a Avaliação Atuarial para todos os planos de Previdência Complementar e Seguros de Pessoas da Bradesco Vida e Previdência em 31/12/2012.

Table titled 'f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL' showing data for 2012 and 2011.

Table titled 'g. Rendas com taxas de gestão' showing data for 2012 and 2011.

Table titled 'h. Outras receitas e despesas operacionais - Previdência' showing data for 2012 and 2011.

Table titled 'i. Despesas administrativas' showing data for 2012 and 2011.

Table titled 'j. Despesas com tributos' showing data for 2012 and 2011.

Table titled 'k. Resultado financeiro' with sub-sections for 'i. Receitas financeiras' and 'ii. Despesas financeiras' showing data for 2012 and 2011.

Table titled 'l. Resultado financeiro por categoria' showing data for 2012 and 2011.

Table titled 'm. Despesas de imposto de renda e contribuição social' showing data for 2012 and 2011.

Table titled 'n. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social' showing data for 2012 and 2011.

Table titled '22. Informações complementares' with sub-sections 'a. Relatório do Comitê de Auditoria' and 'b. Eventos Subsequentes' showing data for 2012 and 2011.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado...

incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequação da apresentação das demonstrações contábeis da Companhia...

Opinião Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2012...

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

KPMG KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6 Luciene Teixeira Magalhães Contadora CRC RJ079849/O-3 Érika Carvalho Ramos Contadora CRC 1SP224130/O-0